



IPISM- RO
Assistente Social

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e interpretação de textos: diferentes gêneros e tipos de textos	1
análise da estrutura textual	6
identificação dos elementos de coesão e coerência	7
Mecanismos linguísticos: progressão textual; referenciação; substituição; repetição; progressão temática; articulação semântica	10
Tipos e gêneros textuais: descrição; narração; dissertação; exposição; injunção; características e funções comunicativas de cada gênero textual	11
Análise crítica dos discursos: relação entre linguagem e contexto de produção; aspectos socioculturais, históricos e ideológicos nos textos	29
Funções da linguagem: diferentes funções da linguagem	31
níveis de formalidade e adequação vocabular aos contextos de produção e recepção dos textos	34
Morfossintaxe da língua portuguesa: classificação e flexão das palavras	37
funções sintáticas	58
relações de concordância verbal e nominal	64
regência verbal e nominal	66
emprego dos pronomes	69
Normas ortográficas vigentes: Novo Acordo Ortográfico	69
acentuação gráfica	72
sinais de pontuação	75
processos de formação de palavras	79
Figuras de linguagem e recursos estilísticos: identificação e interpretação de figuras de linguagem; recursos estilísticos em textos literários e não literários	82
Redação de textos dissertativos-argumentativos: organização lógica das ideias; coerência e coesão textual; argumentação consistente e fundamentada; adequação ao padrão culto da língua escrita	87
Questões	89
Gabarito	100

SUMÁRIO



RACIOCÍNIO LÓGICO

Estruturas lógicas: proposições; conectivos lógicos (e, ou, se... então, se e somente se); tabelas verdade; negações de proposições compostas	1
Argumentação lógica: inferências; validade de argumentos; regras de inferência	10
diagramas lógicos.....	15
Lógica de predicados: quantificadores universais e existenciais; negação de proposições com quantificadores.....	18
Teoria dos conjuntos: operações com conjuntos (união, interseção, diferença, complemento); diagramas de Venn; propriedades das operações com conjuntos	20
Análise combinatória: princípios fundamentais da contagem; permutações; combinações; arranjos. Probabilidade: conceitos básicos de probabilidade; espaço amostral; eventos; cálculo de probabilidades em eventos simples e compostos	27
Sequências e progressões: sequências numéricas; progressões aritméticas (PA); progressões geométricas (PG).....	34
Relações e funções: conceito de função; tipos de funções (injeção, sobrejeção, bijeção) domínio e imagem de uma função	39
Álgebra booleana: operações básicas; simplificação de expressões booleanas; aplicações em circuitos lógicos.....	49
Problemas de lógica e raciocínio analítico: resolução de problemas que envolvem lógica proposicional.....	52
análise de situações-problema	54
identificação de padrões e regularidades.....	60
Questões	62
Gabarito.....	70

INFORMÁTICA BÁSICA

Hardware e software: conceitos e componentes de hardware; tipos e funções de software; sistemas operacionais; dispositivos de entrada, saída e armazenamento	1
Sistemas operacionais: características e funcionalidades dos sistemas operacionais Windows e Linux; gerenciamento de arquivos e pastas; comandos básicos de sistemas operacionais	7
Redes de computadores: conceitos básicos de redes; tipos de redes (LAN, WAN); topologias de redes; protocolos de comunicação (TCP/IP); dispositivos de rede (roteadores, switches).....	31
Internet e intranet: funcionamento da internet; serviços e protocolos da internet; navegação e pesquisa na web; segurança na internet; uso de navegadores e motores de busca	42
Segurança da informação: princípios básicos de segurança da informação; proteção contra malware (vírus, spyware); segurança em redes e internet; backups e recuperação de dados.....	53

SUMÁRIO



Banco de dados: conceitos básicos de banco de dados; sistemas de gerenciamento de banco de dados (SGBD); SQL (comandos básicos de consulta).....	64
Desenvolvimento de software: ciclo de vida do desenvolvimento de software	65
linguagens de programação (conceitos básicos, exemplos de linguagens como Java e Python); controle de versão.....	67
Aplicativos e ferramentas de escritório: uso avançado de editores de texto (Microsoft Word, LibreOffice Writer); planilhas eletrônicas (Microsoft Excel, LibreOffice Calc); softwares de apresentação (Microsoft PowerPoint, LibreOffice Impress).....	70
ferramentas de produtividade e colaboração online (Google Workspace, Microsoft 365)	115
Noções de computação em nuvem: conceitos de computação em nuvem; serviços de nuvem (IaaS, PaaS, SaaS); provedores de serviços de nuvem (AWS, Azure, Google Cloud).....	133
Questões	137
Gabarito.....	145

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Fundamentos do Serviço Social: história e fundamentos teóricos e metodológicos do serviço social; principais correntes do pensamento social; ética profissional do assistente social; legislação e normativas que regem a profissão	1
Políticas Públicas e Direitos Sociais: políticas sociais no Brasil; direitos sociais e cidadania; seguridade social (saúde, previdência e assistência social); políticas de educação, habitação, trabalho, meio ambiente e direitos humanos	39
Planejamento e Gestão de Programas e Projetos Sociais: planejamento estratégico; elaboração, execução, monitoramento e avaliação de programas e projetos sociais; técnicas de pesquisa social; métodos e técnicas de intervenção; trabalho em equipe multiprofissional.....	46
Estudos e Pesquisas em Serviço Social: metodologia científica aplicada ao serviço social; técnicas de pesquisa qualitativa e quantitativa; elaboração de diagnósticos sociais; avaliação de políticas e programas sociais.....	63
Atendimento e Acompanhamento Social: atendimento individual e coletivo; acolhimento e triagem de casos; estudo e análise dos antecedentes familiares; orientação e encaminhamento de usuários a serviços de saúde e assistência; acompanhamento de tratamentos e reabilitação	67
Seguridade Social e Regime Próprio de Previdência: legislação e políticas de seguridade social; atendimento e orientação aos segurados do regime próprio e seus dependentes; benefícios previdenciários; proteção social	71
Assistência Social e Grupos Vulneráveis: assistência a crianças, adolescentes, idosos, pessoas com deficiência e outras populações em situação de vulnerabilidade; políticas e programas de assistência social; estratégias de inclusão e proteção social	86
Trabalho e Serviço Social: relações de trabalho; condições de trabalho e saúde do trabalhador; políticas de emprego e renda; pesquisa de problemas relacionados com o trabalho.....	101
Supervisão e Gestão de Equipes: supervisão de equipes multiprofissionais; capacitação e treinamento de equipes auxiliares; registro e controle de casos investigados; assessoramento técnico e metodológico	104

SUMÁRIO



Legislação e Normativas: Lei Federal nº 8.662/1993 (regulamenta a profissão de Assistente Social)	107
Código de Ética Profissional.....	111
Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS)	121
Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).....	139
Estatuto do Idoso.....	207
Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI)	228
Portaria MTP Nº 1.467, de 02 De junho de 2022 (Disciplina os parâmetros e as diretrizes gerais para organização e funcionamento dos regimes próprios de previdência social dos servidores públicos).....	260
Lei Nº 2.582, de 28 de fevereiro de 2019 (Dispõe sobre a reestruturação do regime próprio de previdência social do município de Ouro Preto do Oeste/RO e, dá outras providências)	261
Questões	261
Gabarito.....	266

SUMÁRIO



Interpretar um texto quer dizer dar sentido, inferir, chegar a uma conclusão do que se lê. A interpretação é muito ligada ao subentendido. Sendo assim, ela trabalha com o que se pode deduzir de um texto.

A interpretação implica a mobilização dos conhecimentos prévios que cada pessoa possui antes da leitura de um determinado texto, pressupõe que a aquisição do novo conteúdo lido estabeleça uma relação com a informação já possuída, o que leva ao crescimento do conhecimento do leitor, e espera que haja uma apreciação pessoal e crítica sobre a análise do novo conteúdo lido, afetando de alguma forma o leitor.

Sendo assim, podemos dizer que existem diferentes tipos de leitura: uma leitura prévia, uma leitura seletiva, uma leitura analítica e, por fim, uma leitura interpretativa.

É muito importante que você:

- Assista os mais diferenciados jornais sobre a sua cidade, estado, país e mundo;
- Se possível, procure por jornais escritos para saber de notícias (e também da estrutura das palavras para dar opiniões);
- Leia livros sobre diversos temas para sugar informações ortográficas, gramaticais e interpretativas;
- Procure estar sempre informado sobre os assuntos mais polêmicos;
- Procure debater ou conversar com diversas pessoas sobre qualquer tema para presenciar opiniões diversas das suas.

Dicas para interpretar um texto:

- Leia lentamente o texto todo: no primeiro contato com o texto, o mais importante é tentar compreender o sentido global do texto e identificar o seu objetivo.
- Releia o texto quantas vezes forem necessárias. Assim, será mais fácil identificar as ideias principais de cada parágrafo e compreender o desenvolvimento do texto.
- Sublinhe as ideias mais importantes: sublinhar apenas quando já se tiver uma boa noção da ideia principal e das ideias secundárias do texto.
- Separe fatos de opiniões. O leitor precisa separar o que é um fato (verdadeiro, objetivo e comprovável) do que é uma opinião (pessoal, tendenciosa e mutável).
- Retorne ao texto sempre que necessário. Além disso, é importante entender com cuidado e atenção os enunciados das questões.
- Reescreva o conteúdo lido. Para uma melhor compreensão, podem ser feitos resumos, tópicos ou esquemas.

Além dessas dicas importantes, você também pode grifar palavras novas, e procurar seu significado para aumentar seu vocabulário, fazer atividades como caça-palavras, ou cruzadinhas são uma distração, mas também um aprendizado.

Não se esqueça, além da prática da leitura aprimorar a compreensão do texto e ajudar a aprovação, ela também estimula nossa imaginação, distrai, relaxa, informa, educa, atualiza, melhora nosso foco, cria perspectivas, nos torna reflexivos, pensantes, além de melhorar nossa habilidade de fala, de escrita e de memória.

Um texto para ser compreendido deve apresentar ideias seletas e organizadas, através dos parágrafos que é composto pela ideia central, argumentação e/ou desenvolvimento e a conclusão do texto.

O primeiro objetivo de uma interpretação de um texto é a identificação de sua ideia principal. A partir daí, localizam-se as ideias secundárias, ou fundamentações, as argumentações, ou explicações, que levam ao esclarecimento das questões apresentadas na prova.



PROPOSIÇÃO

Conjunto de palavras ou símbolos que expressam um pensamento ou uma ideia de sentido completo. Elas transmitem pensamentos, isto é, afirmam fatos ou exprimem juízos que formamos a respeito de determinados conceitos ou entes.

Valores lógicos

São os valores atribuídos as proposições, podendo ser uma **verdade**, se a proposição é verdadeira (V), e uma **falsidade**, se a proposição é falsa (F). Designamos as letras V e F para abreviarmos os valores lógicos verdade e falsidade respectivamente.

Com isso temos alguns axiomas da lógica:

– **PRINCÍPIO DA NÃO CONTRADIÇÃO:** uma proposição não pode ser verdadeira E falsa ao mesmo tempo.

– **PRINCÍPIO DO TERCEIRO EXCLUÍDO:** toda proposição OU é verdadeira OU é falsa, verificamos sempre um desses casos, NUNCA existindo um terceiro caso.

“Toda proposição tem um, e somente um, dos valores, que são: V ou F.”

Classificação de uma proposição

Elas podem ser:

• **Sentença aberta:** quando não se pode atribuir um valor lógico verdadeiro ou falso para ela (ou valorar a proposição!), portanto, não é considerada frase lógica. São consideradas sentenças abertas:

- Frases interrogativas: Quando será prova? - Estudou ontem? – Fez Sol ontem?

- Frases exclamativas: Gol! – Que maravilhoso!

- Frase imperativas: Estude e leia com atenção. – Desligue a televisão.

- Frases sem sentido lógico (expressões vagas, paradoxais, ambíguas, ...): “esta frase é falsa” (expressão paradoxal) – O cachorro do meu vizinho morreu (expressão ambígua) – $2 + 5 + 1$

• **Sentença fechada:** quando a proposição admitir um ÚNICO valor lógico, seja ele verdadeiro ou falso, nesse caso, será considerada uma frase, proposição ou sentença lógica.

Proposições simples e compostas

• **Proposições simples** (ou atômicas): aquela que **NÃO** contém nenhuma outra proposição como parte integrante de si mesma. As proposições simples são designadas pelas letras latinas minúsculas p,q,r, s..., chamadas letras proposicionais.

Exemplos

r: Thiago é careca.

s: Pedro é professor.

• **Proposições compostas** (ou moleculares ou estruturas lógicas): aquela formada pela combinação de duas ou mais proposições simples. As proposições compostas são designadas pelas letras latinas maiúsculas P,Q,R, R..., também chamadas letras proposicionais.



HARDWARE

O hardware são as partes físicas de um computador. Isso inclui a Unidade Central de Processamento (CPU), unidades de armazenamento, placas mãe, placas de vídeo, memória, etc.. Outras partes extras chamados componentes ou dispositivos periféricos incluem o mouse, impressoras, modems, scanners, câmeras, etc.

Para que todos esses componentes sejam usados apropriadamente dentro de um computador, é necessário que a funcionalidade de cada um dos componentes seja traduzida para algo prático. Surge então a função do sistema operacional, que faz o intermédio desses componentes até sua função final, como, por exemplo, processar os cálculos na CPU que resultam em uma imagem no monitor, processar os sons de um arquivo MP3 e mandar para a placa de som do seu computador, etc. Dentro do sistema operacional você ainda terá os programas, que dão funcionalidades diferentes ao computador.

- **Gabinete**

Também conhecido como torre ou caixa, é a estrutura que abriga os componentes principais de um computador, como a placa-mãe, processador, memória RAM, e outros dispositivos internos. Serve para proteger e organizar esses componentes, além de facilitar a ventilação.



Gabinete

- **Processador ou CPU (Unidade de Processamento Central)**

É o cérebro de um computador. É a base sobre a qual é construída a estrutura de um computador. Uma CPU funciona, basicamente, como uma calculadora. Os programas enviam cálculos para o CPU, que tem um sistema próprio de “fila” para fazer os cálculos mais importantes primeiro, e separar também os cálculos entre os núcleos de um computador. O resultado desses cálculos é traduzido em uma ação concreta, como por exemplo, aplicar uma edição em uma imagem, escrever um texto e as letras aparecerem no monitor do PC, etc. A velocidade de um processador está relacionada à velocidade com que a CPU é capaz de fazer os cálculos.



CPU



Conhecimentos Específicos

São múltiplas as mediações que constituem o tecido de relações sociais que envolvem esse processo de produção e reprodução social da vida em suas expressões materiais e espirituais. Essas relações que constituem a sociabilidade humana, implicam âmbitos diferenciados e uma trama que envolve o social, o político, o econômico, o cultural, o religioso, as questões de gênero, a idade, a etnia etc. Dimensões com as quais se defronta cotidianamente o Serviço Social e em relação às quais se posiciona quer do ponto de vista explicativo quer do interventivo, considerados nesta abordagem como dimensões de uma mesma totalidade.¹

A análise dos principais fundamentos que configuram o processo através do qual a profissão busca explicar e intervir sobre a realidade, definindo sua direção social, constitui o principal objetivo deste texto. É necessário assinalar que essa análise das principais tendências históricas e teórico metodológicas da profissão, sobretudo nas três últimas décadas não é tarefa fácil ou simples, pois exige o conhecimento do processo histórico de constituição das principais matrizes de conhecimento do social, do complexo movimento histórico da sociedade capitalista brasileira e do processo pelo qual o Serviço Social incorpora e elabora análises sobre a realidade em que se insere e explica sua própria intervenção.

As Leis Sociais surgem em conjunturas históricas determinadas, que, a partir do aprofundamento do capitalismo na formação econômico-social, marcam o deslocamento da “questão social” de um segundo plano da história social para, progressivamente, colocá-la no centro das contradições que atravessam a sociedade. Ao mesmo tempo, a “questão social” deixa de ser apenas contradição entre abençoados e desabençoados pela fortuna, pobres e ricos, ou entre dominantes e dominados, para constituir-se, essencialmente, na contradição antagônica entre burguesia e proletariado, independentemente do pleno amadurecimento das condições necessárias à sua superação. Anova qualidade que assume a questão social nos grandes centros urbano-industriais deriva, assim, do crescimento numérico do proletariado, da solidificação dos laços de solidariedade política e ideológica que perpassam seu conjunto, base para a construção e para a possibilidade objetiva e subjetiva de um projeto alternativo à dominação burguesa.

A implantação do Serviço Social se dá no decorrer desse processo histórico. Não se baseará, no entanto, em medidas coercitivas emanadas do Estado. Surge da iniciativa particular de grupos e frações de classe, que se manifestam, principalmente, por intermédio da Igreja Católica.²

Possui em seu início uma base social bem delimitada e fontes de recrutamento e formação de agentes sociais informados por uma ideologia igualmente determinada. A especificidade maior que reveste o Serviço Social desde sua implantação não está, no entanto, no âmbito das características que mais evidentemente o marcam. Historicamente, se localiza na demanda social que legitima o empreendimento. Se as Leis Sociais são, em última instância, resultantes da pressão do proletariado pelo reconhecimento de sua cidadania social, o Serviço Social se origina de uma demanda diametralmente oposta. Sua legitimação diz respeito apenas a grupos e frações restritos das classes dominantes em sua origem e, logo em seguida, ao conjunto das classes dominantes. Sua especificidade maior está, pois, na ausência quase total de uma demanda a partir das classes e grupos a que se destina prioritariamente. Caracterizar-se-á, assim, como uma imposição.”

Para apreender o sentido histórico do Serviço Social, torna-se necessário analisar, ante o “problema social” e seu aguçamento, o posicionamento e ações assumidos e desenvolvidos pelos diferentes grupos e frações dominantes e pelas instituições que mediatizam seus interesses ante a sociedade; ações e posicionamentos determinados no quadro mais amplo das contradições geradas pelas formas específicas através das quais se aprofunda internamente o capitalismo e a vinculação da economia ao mercado mundial. A crise do comércio internacional em 1929 e o movimento de outubro de 1930 representam um marco importante na trajetória da sociedade brasileira. Aparecem como momentos centrais de um processo” que leva a uma reorganização das esferas estatal e econômica, apressando o deslocamento do centro motor da acumulação capitalista das atividades de agro-exportação para outras de realização interna. Todos os segmentos da sociedade são pro

1 YAZBEK, M. C. Professora da Faculdade de Serviço Social da UNLP/Argentina e da PUC/SP. Os fundamentos históricos e teórico-metodológicos do Serviço Social brasileiro na contemporaneidade, extraído de: <http://www.abepss.org.br/arquivos/anexos/yazbek-201608060401395873620.pdf>

2 IAMAMOTO, Marilda Villela. Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: 41 edição, São Paulo: Cortez, 2014.